

XVII Congresso da OMD

Os números da Organização e as opiniões dos principais intervenientes – os visitantes e expositores – sobre a edição de 2008 do Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas (OMD). Veja ou reveja algumas das imagens que se repetiram durante três dias no Europarque, em Santa Maria da Feira.

Em ambiente de festa constante, a Organização da 17ª edição do Congresso da OMD recebeu quase 2400 profissionais nos cursos, fóruns e comunicações apresentadas, em exclusivo, por 75 conferencistas nacionais. Na Expo-Dentária perto de 6000 visitantes. São os números divulgados pela OMD que permitiram, com certeza, muitos contactos profissionais – testemunhados por grande parte dos expositores –, e que encheram os espaços paralelos de formação construídos dentro dos stands de algumas empresas, contribuindo, por isso, para a grande maioria de “resultados e balanços positivos”.

Melhor esteve quem apresentou produtos novos – Dentina, Voco, DM Ceosa e Glavis, são apenas alguns exemplos, ou quem mostrou um novo visual e investiu “forte” na apresentação – Montellano, BTI, Imaginasoft ou Soibsa.

As críticas quanto a momentos menos positivos do Congresso deste ano reduzem-se à percepção de menos visitantes e ao seu baixo interesse por grandes equipamentos, mais interessados nos melhores preços dos consumíveis diários, e ainda à iniciativa da Organização que pretendia proporcionar o contacto entre congressistas e expositores durante o horário de almoço, mas que na opinião de muitos se revelou pouco profícua.

Desafios futuros da OMD

Um dos momentos altos do Congresso deste ano teve lugar durante a Cerimónia Oficial de Abertura do evento e no momento em que o Bastonário da OMD deu a conhecer os desafios futuros da Ordem. “Fazem parte dos desafios futuros da OMD a Lusofonia que envolve a parceria com países com carências enormes em termos de exercício profissional, em termos de formação e de saúde pública como Angola, Moçambique, Brasil, etc.. Vivemos um tempo de oportunidade para a profissão e a indústria na prestação de serviços de saúde oral nestes países”.

Mas a lista de planos estende-se ao mercado interno. Orlando Monteiro da Silva, proseguiu: “Em Portugal, temos o desafio da mobilidade crescente dos profissionais na Europa e fora dela, o desafio do aumento do número dos médicos dentistas, o desafio da mobilidade dos doentes, o desafio da crescente interferência de entidades terceiras na relação entre o médico dentista e o doente, o desafio da evolução técnica e da formação contínua dos profissionais, o desafio da ética e das profissões liberais, no qual se inclui a defesa da Medicina Dentária enquanto profissão verdadeiramente liberal, e o desafio da qualidade dos serviços prestados pelos profissionais”.

Outro grande projecto da OMD passa pela criação de uma Fundação de Medicina Dentária que, segundo Orlando M. da Silva, “pretende abarcar todas as funções que a OMD não pode



1

1- António Felino e João Carlos Ramos, o Presidente e o Vice-Presidente da Comissão Científica, respectivamente



2

2- António Ginjeira, Sampaio Fernandes e João Aquino na Sessão Clínica sobre Plano de Tratamento



4

4- José Manuel Sacramento depois do Curso de Endodontia



3

3- António Mano Azul e Pedro Ferreira Trancoso depois do Fórum de Cirurgia / Patlogia Oral



6

5- Crianças: Como já é hábito, a Organização deu lugar às crianças no Congresso, promovendo sessões de educação sobre saúde oral com a ajuda de actores médicos dentistas

6- João Pimenta e Manuel Neves antes do início do Fórum de Implantologia

7- João Carvalho e Afonso Pinhão Ferreira na Sessão Clínica sobre Plano de Tratamento



5



7



8



9



10



11

Números do XVII Congresso da OMD

- Congressistas: 2039
 - Médicos Dentistas: 1418
 - Estudantes: 466
 - Outras categorias: 155
- Assistentes Dentárias: 301
- Técnicos de Prótese: 15
- Higienistas Oraís: 36
- Conferencistas nacionais: 75
- Apresentações Científicas: 89
 - 26 Comunicações Livres
 - 63 Posters
- Visitantes Expo-Dentária: 5897
- 122 empresas expositoras distribuídas por 317 espaços de 9m2

8- João Caramês no intervalo do Curso de Implantologia

9- Fernando Guerra antes do início do Fórum de Implantologia

10- Pedro Leitão no intervalo do Curso de Ortodontia

11- Rui Pereira da Costa depois do Curso de Endodontia

cumprir, mobilizando energias da sociedade civil, do voluntariado e da assistência social a grupos particularmente carenciados, da indústria, etc., ajudando à promoção da saúde oral no país”.

Dando o mote ao Secretário de Estado da Saúde presente na cerimónia, o Bastonário da OMD lembrou ainda a importância do cheque-dentista para a classe, “sobretudo para os mais novos, que necessitam de atender doentes nos seus consultórios, mantendo uma relação directa com o doente,

e dando-lhe liberdade de escolha para que seja o doente a decidir-se pelo médico dentista e pelo tratamento que achar mais conveniente para si”.

2500 médicos dentistas aderiram ao PNPSO

Manuel Pizarro, Secretário de Estado da Saúde, pegou no mote, e reconheceu a importância do Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral para grávidas e idosos implementado em Maio, e do qual traçou um quadro favorável, lembrando que ao mesmo aderiram cerca de 2500 médicos dentistas dispersos por todo o país. “Quero destacar a forma rigorosa como a OMD encarou este trabalho, mas ainda temos um longo caminho a percorrer no que toca à adesão dos idosos”, afirmou Manuel Pizarro, acrescentando que “em 2009 prevemos um novo alargamento do Programa de forma que julgamos significativa. O objectivo em 2009 é que através do cheque-dentista, todas as crianças com 7, 10 e 13 anos e que frequentam a escola pública, um total de 190 mil crianças, possam usar os cheques para o tratamento de cáries identificadas”.

É um programa muitíssimo ambicioso pelo número de envolvidos e meios financeiros que abrange, como lembrou o secretário de estado, “mas que visa melhorar radicalmente a dentição definitiva das crianças, como já aconteceu em algumas escolas onde o PNPSO já está em prática” ■

Isabel Pereira

1ª revista Ortodontia do jornal Dentistry faz sucesso

Foi publicada com a edição de Novembro do jornal Dentistry – Edição Portuguesa o número um da revista totalmente dedicada à Ortodontia e ao que de melhor se pratica nesta área da Medicina Dentária.

A sua aceitação, testemunhada junto dos médicos dentistas que estiveram presentes no Congresso da OMD 2008, foi soberba!

Agradecemos a todos os que colaboraram na sua concepção e a todos os que já leram esta primeira edição.

Se pretende colaborar connosco, apresentando os seus casos clínicos, contacte-nos! (isabel.pereira@editorialbolina.com)

Ortodontia
N.º 11 Novembro 2008



10ª

DEZ ANOS AO SEU SERVIÇO

DESDE 1890 NO MUNDO



Na W&H cumprimos **dez anos** em Espanha e Portugal e queremos celebrar junto da pessoa mais importante para nós, **Você**.

Após este tempo convertemo-nos numa importante referência no sector dentário espanhol, contudo queremos que nos conheça um pouco mais... Para isso, em cada mês encontrará a secção **Dez anos, dez razões para confiar na W&H**, onde resumiremos as ideias que impulsionam a W&H e que nos permitem oferecer-lhe **produtos inovadores e de qualidade com o melhor serviço**.



INOVAÇÃO

Luz LED exclusiva da W&H, iluminação de qualidade natural com 10 vezes mais de vida útil.



QUALIDADE

Produtos com a mais alta qualidade a preços muito competitivos



SERVIÇO PÓS-VENDA

O melhor serviço pós-venda, serviço técnico em 24 horas por profissionais instruídos na sede central na Austria.



DEZ ANOS DEZ RAZÕES PARA CONFIAR NA W&H

RAZÃO 01 "A contínua investigação e inovação para poder oferecer-lhe a tecnologia mais avançada ao melhor preço"